



Em diferentes regiões da capital federal, eleitores expressaram suas preferências políticas. Passe livre no dia foi elogiado por quem depende do transporte público, e sobrou esperança entre os entrevistados pelo **Correio**

Respeito às divergências na hora do voto

» CAROLINA MARCUSSE*
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» LETÍCIA MOUHAMAD*
» PEDRO MARRA

Confiantes na escolha, eleitores da capital federal compareceram às urnas com tranquilidade para registrar o voto do segundo turno para o novo presidente do Brasil. Em diferentes regiões, entre muito verde, amarelo e vermelho, familiares e amigos fizeram questão de exercer a cidadania juntos, ainda que com opiniões e escolhas contrárias.

Em Sobradinho, os irmãos Walter Jaderson, 23 anos, e Gabriel Hansel, 19, ambos estudantes, sintetizavam o espírito democrático. O primeiro, vestido de verde e amarelo, declarava a opção por Jair Bolsonaro, enquanto o segundo, com camiseta vermelha, era eleitor de Lula. Para eles, a diferença não gera atrito na família. A dupla, que votou no CEM 04, estava acompanhada de Thatiane, 26, dona de casa e esposa de Walter, que fez questão de levar os filhos Rodrigo, 4, e Luísa, recém-nascida.

Essa foi a primeira eleição de Gabriel, que admitiu o sentimento de ansiedade com o resultado da eleição. “Ficarei muito feliz se meu candidato vencer, porque ele apoia pautas em que acredito, como a valorização da educação e da ciência”, explicou. Já Walter espera que, mesmo com a competição acirrada, Bolsonaro leve a melhor. “Acredito que o governo dele foi muito positivo e tenho boas expectativas para o próximo ano. Gosto do que ele defende, inclusive, a união da família, que é o que procuramos seguir em nosso cotidiano”, resumiu.

Mesmo sem se sentir representada pelos dois candidatos à presidência, a estudante Mariah Andrade, 18, fez questão de comparecer ao CEF 04, e ainda conversou com alguns eleitores sobre sua escolha. Estudante do ensino médio, ela disse que pesquisou muito antes de se decidir e afirma que é uma grande responsabilidade. “Apesar de



Walter Jaderson e o irmão Gabriel Hansel divergem, mas não brigam



A estudante Mariah Andrade disse que pesquisou muito para votar

o Lula não ser a escolha que considero ideal, acredito que, no momento, é o melhor para o nosso país”, completou a jovem, que estava vestida inspirada pelo anime Owari no Seraph.

Aos 95 anos de idade, Raimunda Maria da Silva cumpriu seu compromisso com a democracia. Acompanhada pelas netas Daniela Lucas e Luciana

Lucas, a aposentada votou na Escola Classe Colônia Agrícola de Vicente Pires. “Gosto dele”, disse a eleitora sobre seu candidato. Uma das netas afirmou que a avó e a mãe estão na mesma zona eleitoral, pelo local em que moram, e que Raimunda não se esquece da votação. “Ela queria muito vir. Se não trouxéssemos, ela ficaria chateada”.

Fotos: Letícia Mouhamad



Raimunda Maria da Silva, 95, votou acompanhada pela família e com o incentivo das netas

Direito garantido

Morada de Santa Maria, a auxiliar de limpeza Lenite Leandro, 41 anos, aprovou a adoção do transporte público gratuito no segundo turno. “Foi bom porque é um dinheiro que eu economizo, pois eu gastaria R\$ 10,50 para chegar até o trabalho e, depois, ir votar”, explicou. A trabalhadora estava otimista quanto ao resultado. “Espero que melhore na segurança pública e na educação para os jovens terem mais acesso a ensino de qualidade”, disse.

O autônomo Wilson Alves, 56, usa a bicicleta desde os 8 anos, mas foi em 2018 que incorporou a “magrela” como veículo oficial para ir até o CED 310 de Santa Maria nas eleições. “Venho porque é rápido e econômico combustível”. O esforço físico de Wilson é acompanhado da vontade de ajudar a escolher os rumos do país. “Para mim, é importante votar, porque é a minha opinião em um projeto de governo e de vida”, diz o autônomo, que mora com os quatro filhos, de 4, 11, 14 e 19 anos.

No Centro Universitário de Brasília (Uniceub), da Asa Norte, o relato também era de tranquilidade entre os eleitores. A cartógrafa Dulce Vidigal, 63, fez a sua

parte. “Sem abstenência na minha seção, porque eu perguntei para o mesário já que estava sem filas”, comentou. Ela aproveitou para elogiar a civilidade da capital. “Em Brasília está tranquilo, com muito respeito à democracia”, avaliou.

A ansiedade para garantir a participação no processo eleitoral levou 20 pessoas a se posicionarem em frente à Escola Classe Varjão antes das 8h, início da votação. A diarista Maria Tereza da Silva, 46, disse que, no turno anterior, esperou muito e não queria correr o risco desta vez. “Cheguei mais cedo, mas acho que vai ser rápido, apesar da fila”, comentou. Para ela, exercer o direito ao voto é fundamental. “Se precisar, eu espero o tempo que for preciso”, destacou.

Instantes finais

O empresário Anderson Reis, 45, chegou no CIL, da Asa Sul, nos 10 minutos finais da votação. Ele contou que, por morar perto, opta pelo momento mais tranquilo. “Faço as outras coisas durante o dia e me planejo para votar no final da tarde. Sempre assim”, justificou. Ao ser questionado sobre as expectativas para o país, respondeu: “Espero que a vontade da maioria seja resposta

para esta eleição. E, bem, eu espero que o Brasil continue crescendo, que tenha mais educação, saúde e emprego para o povo”.

Discreto, ele não declarou sua opção. “Sou empresário e não gosto de ficar transparecendo a minha opinião, justamente para não ficar criando qualquer tipo de ingerência. Eu também não posto nada, tenho a minha opinião, mas não exponho. O bom do nosso voto é que é sigiloso, secreto”.

Quem também deixou para a última hora foi o estudante Pedro Monteiro Gonçalves, 43, que chegou na zona eleitoral faltando dois minutos para o fechamento dos portões. “Acabei torcendo o tornozelo numa queda, tomei um analgésico, dormi um pouco, e com o sono mais pesado pelo analgésico, quase perdi a hora. Eu poderia ter vindo mais cedo”, justificou. Assim como Anderson, o retardatário preferiu não revelar o voto, mas dividiu suas expectativas para os próximos quatro anos. “Acredito sempre num Brasil melhor, que todo mundo se junte, independentemente de quem ganhe”, desejou.

*Estagiárias sob a supervisão de Juliana Oliveira

DF registra 21 crimes eleitorais

» GIOVANNA FISCHBORN

A Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) registraram 21 ocorrências envolvendo crime eleitoral ontem, no segundo turno das eleições. Dessas, 11 foram resolvidas sem interferência policial, dez acabaram em prisão — em razão de boca de urna, uso de celular na hora do voto e perturbação do local de votação.

No período da manhã, um grupo de cinco pessoas estava com som alto e realizou uma comemoração relacionada a um dos candidatos, no Recanto das Emas. Segundo o TRE-DF, fiscais pediram para que os integrantes se retirassem, mas eles resistiram e foram presos por boca de urna.

Em Taguatinga, uma eleitora foi flagrada usando o celular na cabine de votação, conduzida considerada proibida. Pelo menos duas outras situações desse tipo foram registradas. Na mesma região administrativa, duas mulheres discutiram e foram conduzidas à Polícia Federal (PF), corporação responsável por atender ocorrências desse tipo. Em Águas Claras, outras duas brigaram. O mesmo aconteceu em Santa Maria, onde duas eleitoras acabaram também conduzidas pela polícia. Um homem

foi autuado por desacato a um mesário em Planaltina.

Em Santa Maria, uma eleitora registrou ocorrência policial por não ter conseguido votar. Uma pessoa foi autuada na 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) por porte ilegal de arma de fogo, enquanto se dirigia para o local de votação. O flagrante foi feito por policiais rodoviários federais na BR-251, altura do Café sem Troco.

Estratégia

A PF posicionou uma equipe em cada uma das 19 zonas eleitorais do DF. As ocorrências registradas foram encaminhadas à Superintendência da Polícia Federal, no Setor Policial Sul. Segundo o presidente do TRE-DF, desembargador Roberval Belinati, as prisões se deram, principalmente, por insistência em desobedecer a ordens da polícia e da Justiça Eleitoral, que tentam, primeiro, contornar a situação no diálogo. “E as ocorrências não comprometeram a lisura do pleito”, destacou.

O aplicativo de denúncias Pardal, do TRE, recebeu indicações de outdoors que induziam propaganda eleitoral em Planaltina, na Estrutural e nas imediações de Samambaia. O Ministério Público pode definir

aplicação de multa. A Justiça Eleitoral também fez esforço para retirar ainda hoje faixas com cunho eleitoral colocadas em pontos irregulares. Diferente do primeiro turno, não há registro de derrame de material de propaganda nos locais de votação, a “chuva de santinhos”.

O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) atendeu a uma ocorrência em Santa Maria, onde um senhor teve uma crise convulsiva ao votar. Ele foi transportado pelos militares ao Hospital Regional de Santa Maria (HRST) sem ferimentos aparentes, mas desorientado.

Trânsito

Na Esplanada dos Ministérios, as vias S1 e N1 foram interrompidas da Avenida José Sarney até a via L4. A Praça dos Três Poderes permaneceu fechada durante todo o dia para veículos e pedestres. A secretaria informou que o fechamento se deu por razões preventivas de segurança, dada a previsão de atos públicos durante e após a apuração. Foi solicitado que os semáforos da Esplanada fossem colocados no modo intermitente. Durante todo o domingo, o helicóptero do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) contribuiu com as ações de trânsito.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Apesar do clima de tranquilidade, casos de desrespeito à lei resultaram em, ao menos, 10 prisões

RECOLHIMENTO CAUTELAR E VOLUNTÁRIO DE LOTE

A Boa Vista Alimentos Ltda, CNPJ 37.356.854/0001-15, em linha com nosso compromisso de oferecer um produto com o máximo nível de qualidade, informa que as unidades do lote 15678 comercializadas no Brasil, dos produtos abaixo citados deverão ser recolhidos por ter sido detectada a presença de Salmonella spp em análise de uma amostra do mesmo lote como parte do nosso programa de autocontrole.

MARCA: BOA VISTA ALIMENTOS TIPO DE EMBALAGEM: PLÁSTICA POLIETILENO. LOTE: 15678
DATA DE ABATE: 04/08/2022 DATA DE EMBALAGEM: 05/08/2022 DATA DE VALIDADE: 02/11/2022

CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 83.
CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO- PEITO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 729.
CARNE RESFRIADA DE BOVINO SEM OSSO-MÚSCULO-DO-DIANTEIRO (Nº DO REGISTRO NO MAPA 0020/3624), Código de produto 176.

Esclarecemos que, caso os produtos do lote de produção acima não sejam completamente fritos, cozidos, assados ou manuseados adequadamente, o seu consumo pode representar risco à saúde, incluindo vômito, dores abdominais, diarreia e, em casos mais graves, febre.

Aos consumidores detentores da(s) unidade(s) do lote acima mencionado recomenda-se que entrem em contato via nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor através do número (62) 3516-1300 ou pelo site www.boavistaalimentos.com.br, para substituição dos produtos sem custos ao consumidor.

REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO EM OFERECER UM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE DOS NOSSOS PRODUTOS.

*Fonte: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/salmonella-salmonelese>

RECALL